



Domínio/ Subdomínios Conteúdos	Aprendizagens: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
<p>1.º Período</p> <p>MÓDULO II</p> <p>“OS RECURSOS NATURAIS DE QUE A POPULAÇÃO DISPÕE: USOS, LIMITES E POTENCIALIDADES”</p> <p>UNIDADE 3</p> <p>◆ OS RECURSOS HÍDRICOS (conclusão dos assuntos, não lecionados, relativos ao 10ºano)</p> <p>MÓDULO III</p> <p>“ ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO”</p> <p>UNIDADE 1</p> <p>◆ AS ÁREAS RURAIS EM MUDANÇA</p> <p>- As fragilidades dos sistemas agrários.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As deficiências estruturais. • As características da população agrícola. • A gestão e a utilização do solo arável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera. • Identificar a distribuição das principais bacias hidrográficas e sua relação com as disponibilidades hídricas. • Relacionar as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água das diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região. • Relacionar as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos. • Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. • Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização 	<p>Estratégias que desenvolvam:</p> <p><u>Aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos conhecimentos prévios dos alunos; - A necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico; - Seleção de informação geográfica pertinente; - Organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - Análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; - Tarefas de memorização, verificação e consolidação, associada a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica (analógica e/ou digital); - Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google maps, GPS, SIG, ...); - Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados; - Estabelecer relações intra e interdisciplinares; 	<p>A, B, C, D, F, G, H.</p>

<p>-A agricultura portuguesa e a Política Agrícola Comum.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A potencialização do uso do solo agrário. • As transformações do setor agrário. <p>-As novas oportunidades para as áreas rurais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A (re)descoberta da multifuncionalidade do espaço rural. • Estratégias integradas de desenvolvimento rural. 	<p>dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. • Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. • Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. 	<p><u>Promover estratégias que envolvam:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento; -Conceber situações onde determinado conhecimento pudesse ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local, para aplicação de estudos de caso; -Imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; -Criar um objeto, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional; -Analisar textos ou outros suportes cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; -Fazer predições, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS; -Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias); -Criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico; 	<p>C; D; E; F; G; H; I.</p>
<p>2.º Período</p>			
<p>UNIDADE 2</p> <p>◆ AS ÁREAS URBANAS: DINÂMICAS INTERNAS</p> <p>- A organização das áreas urbanas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação entre o espaço urbano e rural • As áreas terciárias. • As áreas residenciais. • A implantação da indústria. <p>- A expansão urbana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os subúrbios e as áreas periurbanas. • As áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. <p>- Problemas urbanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • As questões urbanísticas e ambientais. • As condições de vida urbana. <p>UNIDADE 3</p> <p>◆ A REDE URBANA E AS NOVAS RELAÇÕES CIDADE-CAMPO</p> <p>- As características da rede urbana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As aglomerações urbanas no território. • A hierarquia dos lugares na rede. • Vantagens e limitações da dispersão ou da concentração do povoamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais. • Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. • Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. • Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas: • Analisar as principais relações entre espaços urbanos e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; -Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país; -Organizar debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; -Analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; 	

<p>- A reorganização da rede urbana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O papel das cidades médias. • O atenuar do crescimento das grandes aglomerações. <p>- As parcerias entre cidades e o mundo rural</p> <ul style="list-style-type: none"> • As complementaridades funcionais • As estratégias de cooperação institucional 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. • Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. • Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana. • Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território. 	<p>-Analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;</p> <p>-Problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos relacionados com problemas resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas;</p> <p>-Incentivar a procura e aprofundamento de informação;</p> <p>-Recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo;</p> <p>-Investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê);</p> <p>-Aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes;</p>	
3.º Período			
MÓDULO IV			
“ A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMUNICA”			
UNIDADE 1			
<p>◆ A DIVERSIDADE DOS MODOS DE TRANSPORTE E A DESIGUALDADE ESPACIAL DAS REDES.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A competitividade dos diferentes modos de transporte. • A distribuição espacial das redes de transporte. • A inserção nas redes transeuropeias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. • Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. 	<p><u>Promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões:</u></p> <p>-Confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global;</p> <p>-Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território;</p> <p>-Organizar o trabalho de campo, (quando possível) para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos;</p> <p>-Saber questionar uma situação;</p>	A, B, C, D, E, F, G, H, I.
<p>UNIDADE 2</p> <p>◆ A REVOLUÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES E O SEU IMPACTO NAS RELAÇÕES INTERTERRITORIAIS.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A distribuição espacial das redes de comunicação. • O papel das TIC no dinamismo dos diferentes espaços geográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. • Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). 	<p>-Interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas;</p> <p>-Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG;</p> <p>-Apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo);</p> <p>-Aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa;</p> <p>-Participar em campanhas de sensibilização para um ambiente sustentável e o ordenamento do território</p>	
<p>UNIDADE 3</p> <p>◆ OS TRANSPORTES E AS COMUNICAÇÕES E A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A multiplicidade dos espaços de vivência. • Os problemas de segurança, de saúde e ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações. • Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações. • Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. 		

<p style="text-align: center;"><u>MÓDULO V</u></p> <p style="text-align: center;">“ A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA. NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES”</p> <p>UNIDADE 1</p> <p>◆ OS DESAFIOS, PARA PORTUGAL, DO ALARGAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os desafios, para Portugal, do alargamento da União Europeia. <p>UNIDADE 2</p> <p>◆ A VALORIZAÇÃO AMBIENTAL EM PORTUGAL E A POLÍTICA AMBIENTAL COMUNITÁRIA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O percurso para um desenvolvimento sustentável. <p>UNIDADE 3</p> <p>◆ AS REGIÕES PORTUGUESAS NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS REGIONAIS DA UNIÃO EUROPEIA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As regiões portuguesas no contexto das políticas regionais da união europeia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais. • Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. • Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia. • Refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. • Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia. • Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território. • Identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). • Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. • Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização. 		
--	--	--	--

Nota: A distribuição periódica dos conteúdos programáticos abordados ao longo do ano letivo poderão estar sujeitos a reestruturação, de acordo com necessidades dos alunos e com a situação didática específica.

Legenda: A – Linguagem e Textos; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e Resolução de Problemas; D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E – Relacionamento Interpessoal; F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G – Bem-estar, Saúde e Ambiente; H – Sensibilidade Estética e Artística; I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J – Consciência e Domínio do Corpo.

Avaliação
De acordo com o documento Critérios de Avaliação